

31 de março de 2026
 ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO
 fevereiro de 2026

A TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 5,8% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO EM 9,7%

Janeiro de 2026 (estimativas definitivas):

- A taxa de desemprego situou-se em 5,6%, valor igual ao de dezembro de 2025, mas inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) ao de outubro e em 0,7 p.p. ao de janeiro desse ano.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 9,6%, valor igual ao do mês anterior, mas inferior ao de três meses antes (0,4 p.p.) e ao do mesmo mês do ano anterior (1,1 p.p.).
- A subutilização do trabalho abrangeu 548,7 mil indivíduos, alcançando o valor mais baixo desde fevereiro de 2011.

Fevereiro de 2026 (estimativas provisórias):

- A taxa de desemprego situou-se em 5,8%, valor superior ao de janeiro de 2026 (0,2 p.p.) e ao de novembro de 2025 (0,1 p.p.), mas inferior ao de fevereiro do ano anterior (0,4 p.p.).
- A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 9,7%, valor superior ao do mês anterior (0,1 p.p.), mas inferior ao de três meses antes (0,1 p.p.) e ao do mesmo mês do ano anterior (0,9 p.p.).

ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO (16 A 74 ANOS) PRINCIPAIS INDICADORES

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jan 2025	Fev 2025	Out 2025	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 515,4	5 526,4	5 610,5	5 616,6	5 628,5	5 616,2	5 615,0
População empregada		5 165,4	5 181,1	5 283,2	5 297,8	5 314,6	5 300,4	5 286,9
População desempregada		350,0	345,3	327,4	318,8	313,8	315,8	328,1
População inativa		2 480,0	2 474,9	2 447,7	2 452,1	2 445,5	2 434,9	2 441,2
Subutilização do trabalho		606,1	600,9	574,7	563,1	551,8	548,7	556,6
Taxa de atividade	%	69,0	69,1	69,6	69,6	69,7	69,8	69,7
Taxa de emprego		64,6	64,8	65,6	65,7	65,8	65,8	65,6
Taxa de desemprego		6,3	6,2	5,8	5,7	5,6	5,6	5,8
Taxa de inatividade		31,0	30,9	30,4	30,4	30,3	30,2	30,3
Taxa de subutilização do trabalho		10,7	10,6	10,0	9,8	9,6	9,6	9,7

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO
 fevereiro de 2026

Janeiro de 2026 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 616,2 mil pessoas) diminuiu em relação ao mês anterior (12,3 mil; 0,2%), tendo aumentado em relação a três meses antes (5,7 mil; 0,1%) e ao mês homólogo (100,8 mil; 1,8%).
- A população empregada (5 300,4 mil) diminuiu em relação a dezembro de 2025 (14,2 mil; 0,3%), tendo registado um acréscimo relativamente a outubro (17,2 mil; 0,3%) e a janeiro de 2025 (135,0 mil; 2,6%).
- A população desempregada (315,8 mil) aumentou em relação ao mês anterior (2,0 mil; 0,6%), mas diminuiu em relação a três meses antes (11,6 mil; 3,5%) e ao mesmo mês do ano anterior (34,2 mil; 9,8%).
- A taxa de desemprego situou-se em 5,6%, valor igual ao de dezembro de 2025, mas inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de outubro e em 0,7 p.p. ao de janeiro desse ano.
- A população inativa (2 434,9 mil) diminuiu em relação aos três períodos de comparação: mês anterior (10,6 mil; 0,4%), três meses antes (12,8 mil; 0,5%) e mês homólogo (45,1 mil; 1,8%).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 9,6% e manteve-se inalterada em relação ao mês anterior, tendo diminuído por comparação com três meses antes (0,4 p.p.) e com o mesmo mês do ano anterior (1,1 p.p.).

Fevereiro de 2026 (estimativas provisórias¹):

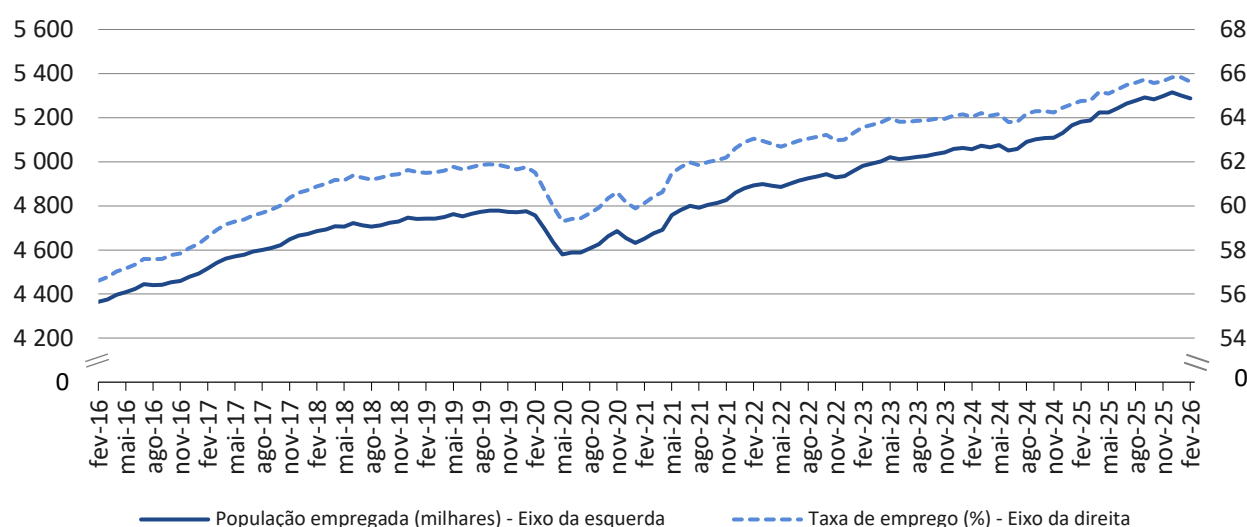
- A população ativa (5 615,0 mil) registou decréscimos relativamente a janeiro de 2026 e a novembro de 2025 (1,2 mil e 1,6 mil, respetivamente, correspondendo ambos a variações relativas quase nulas), tendo aumentado em relação a fevereiro de 2025 (88,6 mil; 1,6%).
- A população empregada (5 286,9 mil) diminuiu em relação ao mês anterior (13,5 mil; 0,3%) e a três meses antes (10,9 mil; 0,2%), tendo aumentado em relação ao mês homólogo (105,8 mil; 2,0%).
- A população desempregada (328,1 mil) aumentou em relação ao mês anterior (12,3 mil; 3,9%) e a três meses antes (9,3 mil; 2,9%), tendo registado um decréscimo comparativamente ao mesmo mês de 2025 (17,2 mil; 5,0%).
- A taxa de desemprego situou-se em 5,8%, valor superior ao de janeiro de 2026 em 0,2 p.p. e ao de novembro de 2025 em 0,1 p.p., tendo diminuído em relação a fevereiro de 2025 em 0,4 p.p.
- A população inativa (2 441,2 mil) aumentou em relação ao mês anterior (6,3 mil; 0,3%), mas diminuiu em relação a três meses antes (10,9 mil; 0,4%) e ao mesmo mês de 2025 (33,7 mil; 1,4%).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 9,7%, valor superior ao do mês anterior (0,1 p.p.), mas inferior ao de três meses antes (0,1 p.p.) e mesmo mês do ano anterior (0,9 p.p.).

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (o trimestre centrado em fevereiro de 2026 engloba os meses de janeiro a março de 2026) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (março de 2026). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota técnica).

A taxa de emprego atingiu, em dezembro de 2025 e em janeiro de 2026, o valor mais elevado desde fevereiro de 1998 (65,8%). A taxa de desemprego, estimada em 5,6% em dezembro de 2025 e em janeiro de 2026, alcançou o valor mais baixo desde fevereiro de 2002, quando igualou aquele valor.

Figura 3

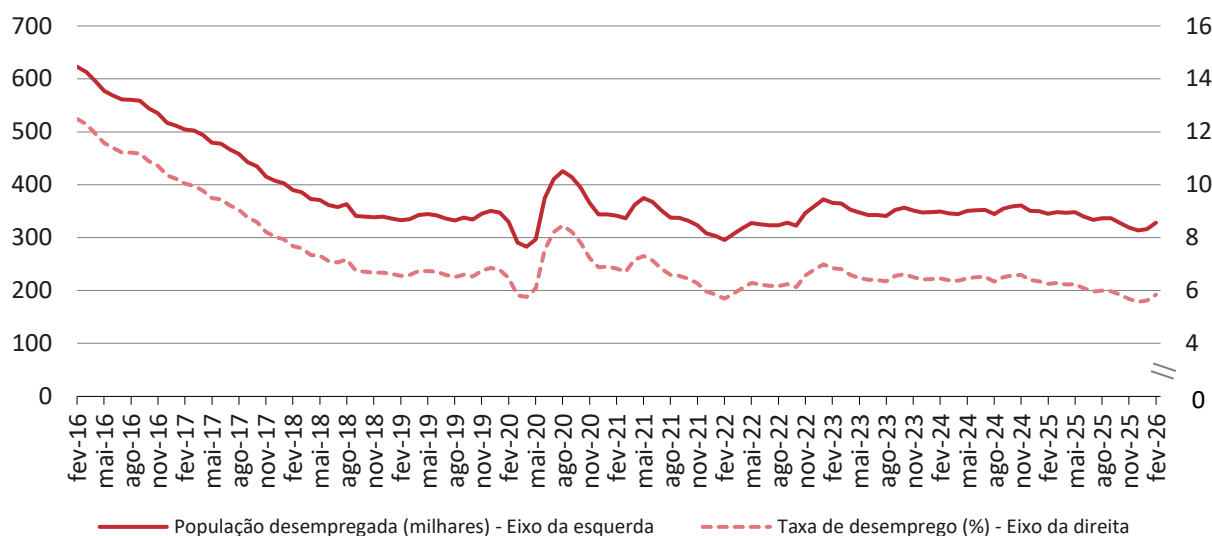
POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.

Figura 4

POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)



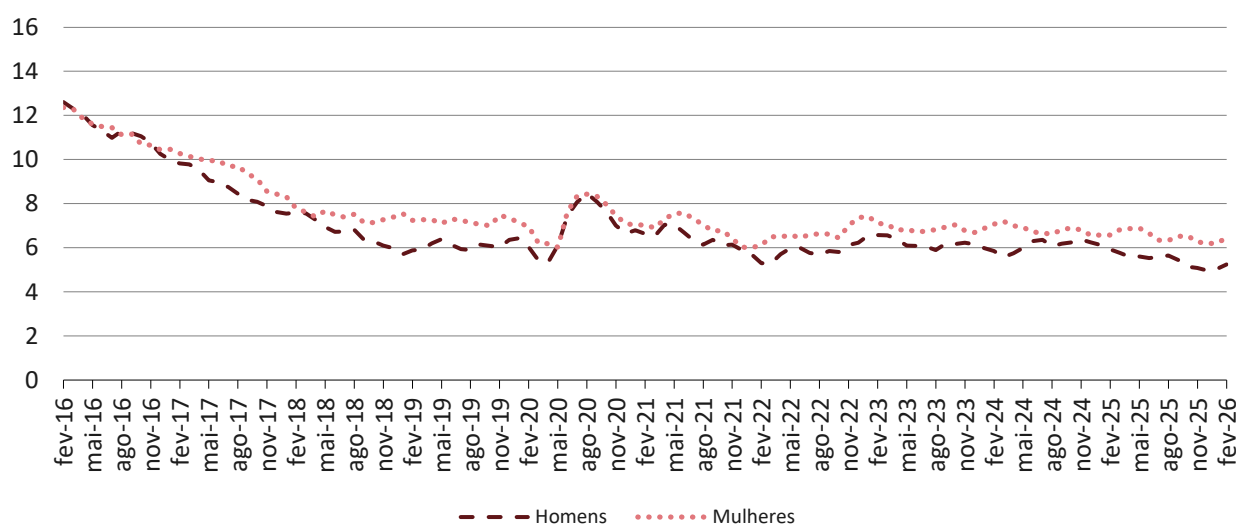
Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.

ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO
 fevereiro de 2026

Em fevereiro de 2026, a taxa de desemprego de mulheres (6,4%) superou a de homens (5,2%) em 1,2 p.p. enquanto a taxa de desemprego de adultos se situou em 4,9%, acima dos 4,7% observados entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. Por seu lado, a taxa de desemprego de jovens situou-se, em janeiro de 2026, em 18,2%, alcançando o valor mais baixo desde outubro de 2022 (17,5%).

Figura 5

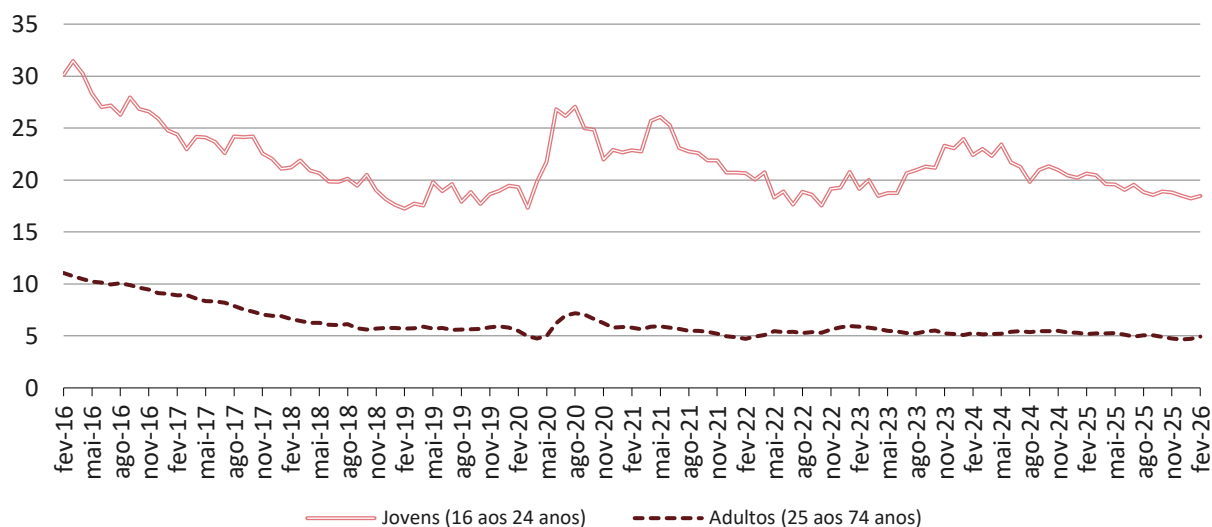
TAXA DE DESEMPREGO DE HOMENS E MULHERES (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.

Figura 6

TAXA DE DESEMPREGO DE JOVENS E ADULTOS (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)

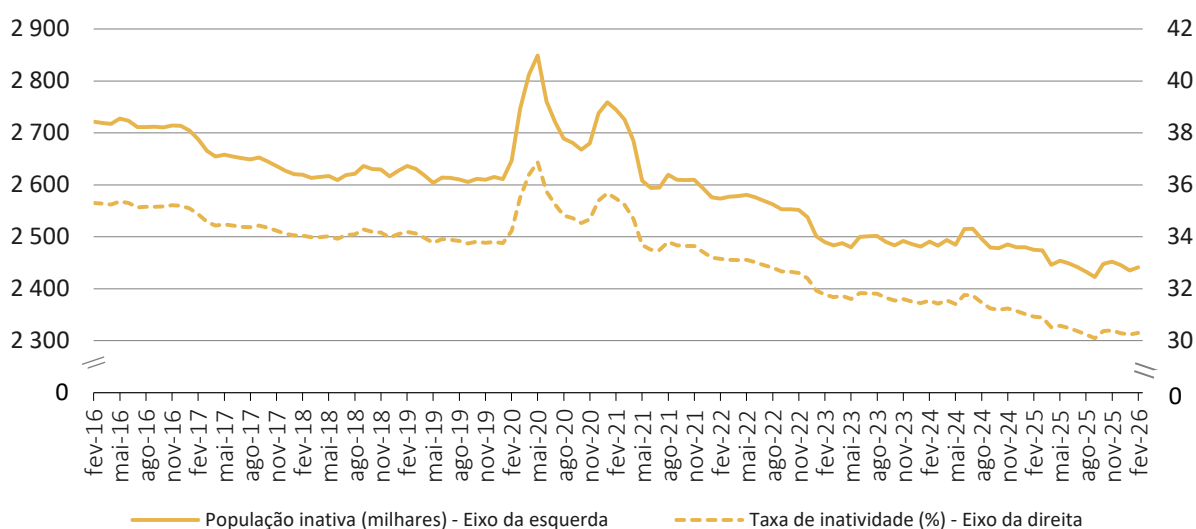


Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.

Em janeiro de 2026, a taxa de inatividade foi estimada em 30,2%, ligeiramente acima do observado em setembro de 2025 (30,1%), que corresponde ao valor mais baixo registado desde fevereiro de 2011. A taxa de subutilização do trabalho situou-se, em dezembro de 2025 e janeiro de 2026, em 9,6%, correspondendo ao valor mais baixo desde fevereiro de 2011.

Figura 7

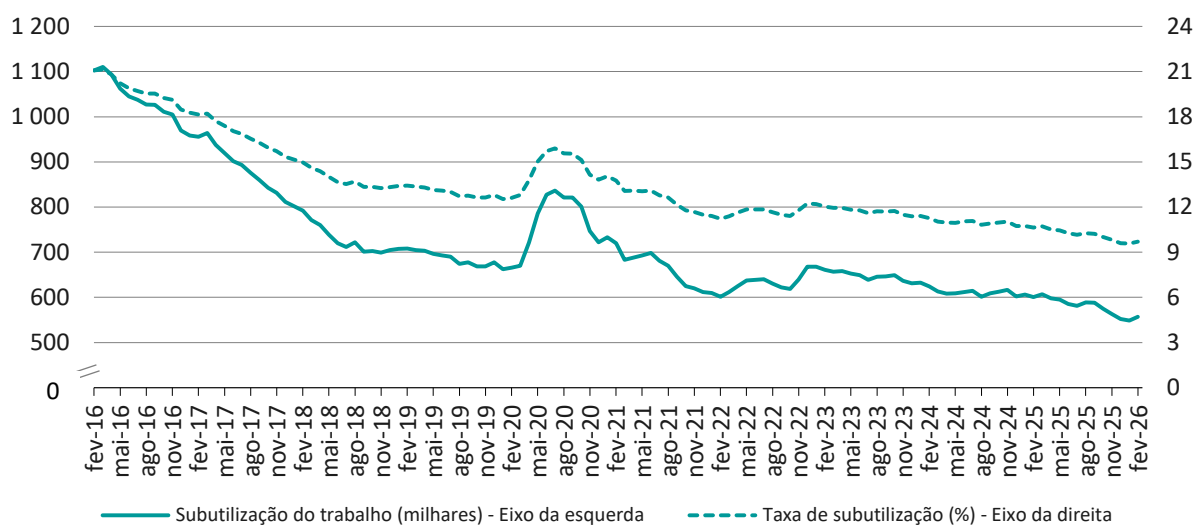
POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)



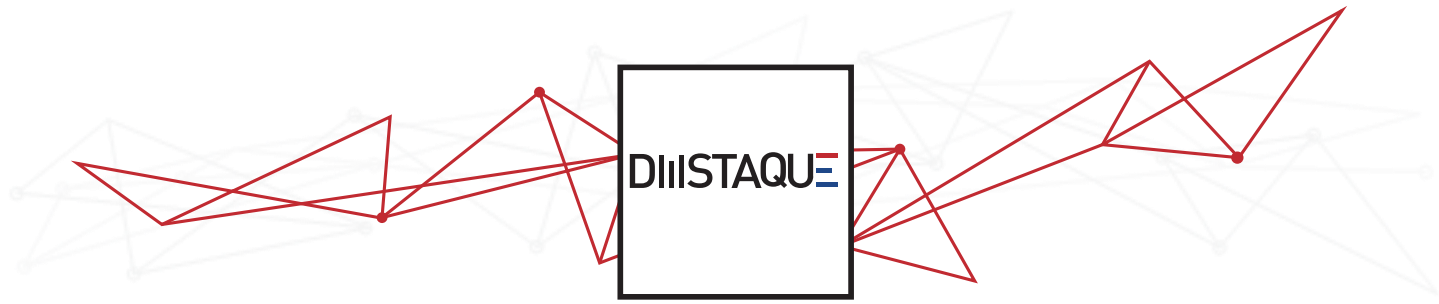
Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.

Figura 8

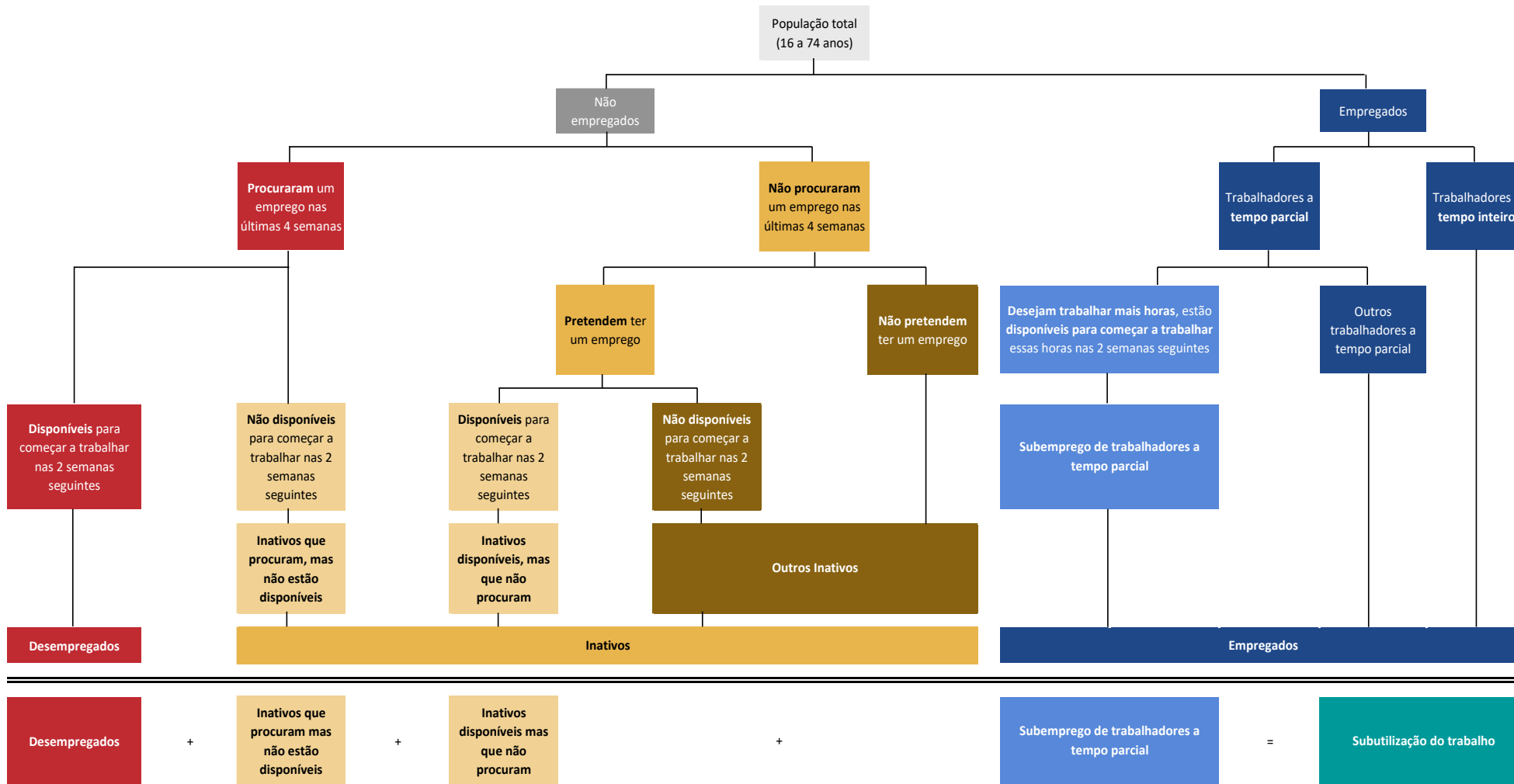
SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO E TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO (VALORES AJUSTADOS DE SAZONALIDADE)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2026 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Note-se, porém, que na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise do impacto desta suspensão, o INE decidiu incorporar, no processo de calibragem dos ponderadores individuais das amostras do 2.º trimestre de 2020 ao 3.º trimestre de 2023, a variável “nível de escolaridade completo” em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região).²

Os ponderadores das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego referentes aos meses de fevereiro de 1998 a janeiro de 2011 foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011, enquanto os ponderadores referentes aos meses de fevereiro de 2011 em diante foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o

² Para mais informações, consulte a “[Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19](#)”, divulgada em 8 de novembro de 2023 juntamente com o Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023.

anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestres móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do

desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.

- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de janeiro de 2026 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		- 0,1	0,1
População empregada	Milhares de pessoas	- 0,9	- 0,2
População desempregada		0,8	0,2
População inativa		- 1,5	- 1,6
Subutilização do trabalho		- 3,9	- 4,1
Taxa de emprego		0,0	0,0
Taxa de desemprego		0,0	0,1
Taxa de desemprego de homens	p.p.	0,0	0,0
Taxa de desemprego de mulheres		0,0	0,0
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		0,0	0,2
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,0	0,0
Taxa de subutilização do trabalho		0,0	0,0

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) e o das Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego (em atualização), disponíveis em <https://smi.ine.pt/> (separador Documentação metodológica; tema “mercado de trabalho”).

Data do próximo destaque

29 de abril de 2026: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – março de 2026”.

30 de abril de 2026: *News Release* do Eurostat.
